

ATA 07

Ata 07/2010 – Aos dois dias do mês de junho de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Solange Silva dos Santos Fidélis, Ruth Lemes Palma, Andréia Paula Tadiotto, Celito Francisco Zanon Rossato, Lauro Edvino dos Santos, Elisabete Medeiros Backes, Alexandre Helfer, Ottilia Grígolo Friedrich, Loiva Fátima Bortolanza, Ivone Laguna Abreu, Renate Neumann Schewe Cardoso, Rosana A. P. Franco dos Santos, Sandra Cordeiro Muniz, Valdair Alberton Baggio, Márcia Fath, Raquel Cassol, Fernanda Pape, Milene Alves Secon, Vilson André da Silva, Tiago Henrique Godoy da Silva, Roseli Terezinha Gass, Nelson Kissler, Edgard Ravache, Lucimar Recalcatti Vieira, Tania Piazzetta, Vera Lúcia Cardoso e os participantes: Ires Damian Scuzziato, Jaqueline Maria Heck, Fabiana Aparecida Bancki, Marília Borges, Débora L. S. Kowalski, Elan Wesley P. Neves, Patrícia Bilibio, Juliana N. Zaniol e Rosiany Favareto. O vice-presidente do CMAS, Lauro Edvino dos Santos, saudou os conselheiros presentes e justificou a ausência da presidente Maria Inês Borges Mânica devido a participação em outro evento, apresentou a pauta do dia: a) Apreciação e aprovação da Ata 06/2010; b) Informes da Secretaria Executiva – correspondências recebidas e expedidas; c) Relato das Comissões: Técnica, Fiscalização e Orçamento; d) Relato sobre o Plano de Providências do Monitoramento de Gestão da SETP; e) Capacitação Municipal dos Conselheiros; f) Relato da Comissão do Cadastro Único e Bolsa Família; g) Indicação para substituição membros no Conselho da Comunidade; h) Informes Gerais. Na sequência pediu a inclusão de mais um ponto de pauta, sendo aprovado. Inicia com o item A da pauta, apreciação da ata 06/2010, a qual foi aprovada por unanimidade. No item B das correspondências, Tania Midding faz a leitura do ofício 111/2010 do CRAS I indicando a Sra. Vera Lúcia Cardoso como representante do segmento de usuários, substituindo a usuária Maria de Lourdes Ramos dos Santos na composição do CMAS. No item C da pauta, a presidente da comissão técnica Raquel Cassol relata que realizaram uma reunião para analisar e modificar os instrumentais de fiscalização do CMAS. Na comissão de fiscalização Alexandre Helffer fala que a comissão realizou a fiscalização no Circo – APMF da Escola Anita Garibaldi, o qual foi aprovado, porém com algumas ressalvas em relação a necessidade e efetuar algumas reformas e melhorar as condições de trabalho e recursos humanos. Informa ainda que está entregando o processo de renovação de registro da entidade Aldeia Infantil Betesda e que está entregando o cargo de presidente da comissão de fiscalização porque saiu da Secretaria de Cultura e está deixando de fazer parte do CMAS e deixa uma mensagem aos conselheiros. A conselheira Roseli Gass questiona qual será o encaminhamento em relação as ressalvas da comissão de fiscalização. A conselheira Loiva Bortolanza diz que este papel cabe ao Secretário de Assistência Social encaminhar e a conselheira Roseli Gass complementa que o Conselho deve estipular um prazo para os procedimentos. A conselheira e coordenadora do Circo, Tânia Piazzetta, diz que precisa do registro e ressalta que o CMAS deve fazer os encaminhamentos para que se efetive as ressalvas realizadas pela comissão de fiscalização. O conselheiro Lauro Edvino diz que se preocupa pois o programa tem registro pelo APMF e esta é uma associação não governamental. Dessa forma, a discussão ficou em torno de que o Circo é um programa governamental e só utiliza a APMF para concessão do registro e para enviar projetos de captação de recursos. Neste momento a conselheira Roseli Gass propõe que as Secretarias de Assistência Social, Educação, APMF e Tania Piazzetta, enquanto coordenadora do Programa reúnam-se para discutir sobre o assunto. Proposta aprovada. Quanto a comissão de orçamento, Valdair Baggio fala que a comissão se reuniu para analisar o Balancete Demonstrativo das Despesas Realizadas do Fundo Municipal de Assistência Social relativo aos meses de janeiro a março de 2010. Diz que por sugestão da conselheira e membro da comissão, Esther L. Lemos, serão apresentados os valores totais empenhados do orçamento do FMAS neste relatório. Em seguida apresenta os valores empenhados e o percentual executado e relata que a comissão de orçamento deu parecer favorável ao Balancete Demonstrativo das Despesas Realizadas do Fundo Municipal de Assistência Social. Solicita a presidente do Conselho a indicação de mais um conselheiro para completar o número de sete conselheiros membros da comissão de orçamento a qual ficou

desfalcada com a saída do conselheiro Léo Inácio Anschau. Na sequência a presidente põe para aprovação da plenária, a qual aprova por unanimidade o Balancete das Despesas Realizadas do FMAS. No item D da pauta, antes de iniciar a apresentação do Plano de Providências do Monitoramento, a Secretária de Assistência Social, Ires D. Scuzziato, apresenta a conselheira Solange Fidélis como nova componente da equipe técnica da gestão. Na sequência, Solange Fidélis inicia explicando como as informações estão dispostas na planilha que foi entregue para os conselheiros e apresenta as providências tomadas, providências pendentes, propostas em execução, os prazos estimados, as dificuldades e o prazo limite para execução das referidas providências nos seguintes eixos: Controle Social, relata que em relação ao BPC na Escola já foi solucionada a providência, pois já foi nomeada o novo grupo gestor através da Portaria 155/2010, em que Raquel Cassol fica como Coordenadora desta comissão; No Financiamento Solange esclarece que houve equívoco na informação prestada em relação a execução financeira, gerando a avaliação insatisfatória no monitoramento, porém já foi solucionado; Gestão Municipal da Assistência Social, quanto a execução de prática intersetoriais e intersecretarias, Solange aponta todas as ações realizadas entre Secretarias e frisa que ainda não é a intersectorialidade efetiva, mas ações em conjunto e que temos muito que avançar; Quanto aos Instrumentos de Gestão, Solange fala que estão caminhando numa perspectiva coletiva e estão sendo construídos vários documentos que deverão ser aprovados pelo CMAS. Na sequência apresenta que Toledo é um município de porte grande e está habilitado no nível de gestão básica do SUAS e passa a apresentar o quadro de Recursos Humanos como prevê a NOB/RH e NOB/SUAS e a partir disso apresenta como está atualmente o quadro de Recursos Humanos nos equipamentos sociais e na Secretaria de Assistência Social. Solange passa para a conselheira e Diretora de Gestão Maria de Lurdes Silveira apresentar como estão as adequações de espaços físicos, a qual relata que encontram-se um pouco atrasado, mas já em processo de licitação as reformas do CRAS II e da Secretaria de Assistência Social. Quanto ao CRAS III do jardim Coopagro, Maria de Lurdes diz que será alugado novo espaço que contemple as exigências e diz que outro aspecto analisado é a Secretaria Executiva dos Conselhos, pois no momento do monitoramento Tania encontrava-se compartilhada entre a Secretaria Executiva e o Órgão Gestor e, no momento encontra-se exclusivamente para secretaria executiva e ressalta que o espaço físico desta está sendo providenciado. Solange informa que está sendo construído o Plano de Acolhimento Institucional e em breve virá para apreciação e aprovação do CMAS. Quanto as ações do PETI, Solange diz que está acontecendo o acompanhamento das famílias e desenvolvidas ações nos distritos através do CRAS e frisa que a Comissão do PETI está constituída e realizaram um plano de capacitação na rede para fortalecer os trabalhos com famílias. Em seguida a conselheira Roseli Gass solicita que seja divulgado no Conselho o trabalho dos Diretores da Secretaria de Assistência Social, ou seja, que estes façam a apresentação de proposta política da Proteção Social Básica – PSB e da Proteção Social Especial – PSE, pois são os Diretores que têm que dar a direção da Política aos técnicos e não o inverso. Roseli enfatiza ainda que o plano de providências que está sendo monitorado pelo Estado deveria ser monitorado pelo CMAS. A secretária de Assistência social, Ires Scuzziato diz que no momento estão todos voltados para o cumprimento destas providências e, após isto será pensado e realizado o planejamento das ações para não permanecer neste atropelo. O conselheiro Tiago H. Godoy diz que o prazo de dois meses para a construção de tantos planos e documentos é inviável para a realização destes. Na Rede Socioassistencial, Diagnóstico das Áreas de Vulnerabilidade e Risco Social – conforme definições da NOB/SUAS, a Sra. Ires informa que já tem o orçamento de uma empresa para realização do diagnóstico social do Município e Solange complementa que este diagnóstico é essencial para a construção da Política Municipal de Assistência Social. O conselheiro Lauro Edvino lembrou que esta discussão sobre o diagnóstico aconteceu na capacitação dos conselheiros que ocorreu no dia anterior e que virá para discussão em reunião deste conselho em outro momento. No item E da pauta sobre a capacitação dos conselheiros, Lauro diz que esta é uma preocupação da presidente Maria Inês Mânica pelo número de conselheiros que estão participando, pois a capacitação foi pensada e organizada para realização de seis módulos, sendo concluído três e ressalta que no projeto foi proposto que todos os conselheiros deveriam participar com a finalidade de enriquecer as discussões no Conselho. Neste momento, a conselheira Lucimar Recalcatti justificou sua ausência no último módulo realizado. A Sra. Ires Scuzziato fala sobre as despesas para realização de uma capacitação e não há participação do público alvo e propõe uma avaliação. A conselheira Roseli Gass diz que está gostando muito do conteúdo da capacitação e ressalta que cada um é livre para

participar ou não. O conselheiro Lauro diz o projeto da capacitação foi apresentado e aprovado pelo Conselho, então não se discute mais sobre a programação ou metodologia, fala ainda que não estão cobrando a participação de cem por cento dos conselheiros, porém a preocupação é que está diminuindo a participação. A conselheira Ottilia Friedrich fala que está gostando da capacitação, no entanto, fica muito na teoria o que dificulta para os conselheiros novos e menciona a falta dos conselheiros representantes de usuários nas reuniões. Solange complementa que a participação está sendo quase que exclusiva de técnicos e pouca participação dos representantes de usuários, que mais precisam desta capacitação, não estão participando. No item F da pauta da conselheira Ruth L. Palma se apresenta como membro e presidente da Comissão do Bolsa Família, diz que está como representante não governamental e apresenta o conselheiro Tiago H. Godoy como vice-presidente e Srta. Francielle R. Anschau como secretária da comissão. Na sequência Ruth apresenta a previsão de gastos do IGD, a qual já foi apresentada e aprovada pelo CMAS anteriormente e fala que na última reunião da comissão decidiram por uma mudança de prioridade no plano de aplicação do IGD. Pensando na descentralização do Bolsa Família para os CRAS sentiram a necessidade de aquisição de linhas de internet, considerando que a Prefeitura encontra-se com alguns problemas com a GVT. No entanto, terão que fazer uma aquisição paralela de pontos de rede, sendo necessários em torno de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais) para esta aquisição. O conselheiro Lauro Edvino questiona se esta aquisição é competência da Gestão ou do IGD. Neste sentido, o conselheiro Tiago Godoy responde que os recursos do IGD vem para utilizar em melhorias nas condições de atendimento aos beneficiários do Programa Bolsa Família. Então Lauro Edvino propõe que a Secretaria de Assistência Social adquira os equipamentos que constavam no plano de aplicação que deixou de ser prioridade e a conselheira e Diretora de Gestão Maria de Lurdes Silveira diz que não será possível porque a Secretaria não dispõe de recurso para realizar esta aquisição. Tania Midding lembra que o recurso do IGD vem para realizar melhorias no atendimento ao público do Bolsa Família e que houve apenas uma mudança de prioridade e isso não significa que os equipamentos não possam ser adquiridos mais tarde. Em seguida Lauro Edvino põe para aprovação a mudança de prioridade do plano de aplicação do IGD, o qual foi aprovado por unanimidade, ficando como proposta que a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social discutam sobre a possibilidade de aquisição dos equipamentos que saíram de prioridade. Dando sequência, Lauro faz a inversão de pauta para a assistente social Sandra C. Muniz fazer a apresentação do Plano de Ação em Abordagem Social e Atendimento à População em Situação de Rua e Protocolo de Atendimento para Benefícios Eventuais de Concessão de Passagens do CREAS II. Sandra apresenta os objetivos e a metodologia e esclarece que o plano está embasado na Política Nacional para Moradores de Rua e na Resolução 109/2009 da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Em seguida Ires comenta que está sendo malhada pela imprensa local pela forma de abordagem que o CREAS II está propondo a este público. O conselheiro Tiago Godoy sugere a Sandra que conste no plano o cadastro único para auxiliar na identificação deste andarilhos. Solange Fidélis menciona que uma questão que dificulta o trabalho é o tempo para conseguir contactar a Família, considerando que o único albergue no Município só permite abrigar por no máximo três noites. A Diretora da PSE Marília Borges esclarece que a equipe do CREAS já entrou em contato o albergue e negociaram a possibilidade de maior tempo de permanência, quando encaminhado pela equipe do CREAS e ressalta que o trabalho que será realizado é de cunho social, humanitário de acordo com a política e pede para que o CMAS se comprometa em defender essa posição, já que o morador de rua não é caso só da Secretaria de Assistência Social, mas de outras Secretarias também. Sandra fala ainda sobre o protocolo para concessão de passagens para este público. A conselheira Loiva Bortolanza pede que estes documentos sejam enviados por e-mail aos conselheiros. O conselheiro Tiago Godoy parabeniza a Diretora da PSE Marília Borges e sua equipe pela iniciativa da proposta de trabalho. O conselheiro Edgard Ravache questiona se o morador de rua não aceitar o atendimento que providência será tomada pela equipe? Marília diz que após algumas intervenções a orientação é que sejam encaminhados ao Ministério Público. Em seguida Lauro põe para aprovação o Plano de Ação em Abordagem Social e Atendimento à População em Situação de Rua e Protocolo de Atendimento para Benefícios Eventuais de Concessão de Passagens do CREAS II, o qual é aprovado por unanimidade. Nos informes gerais, o conselheiro Lauro fala sobre a Comissão do Bolsa Universitária, a qual realizou mais cem (100) horas de trabalho e, no momento da publicação do resultado, a Promotoria de Justiça suspendeu os trabalhos da Comissão Especial de Avaliação

das Bolsas de Estudos da Fasul e Unipar, atrasando a publicação dos contemplados, as visitas sociais e análise de recursos, visto que já tinha ocorrido a publicação preliminar das listas, prejudicando os acadêmicos. Porém, depois das alegações da Comissão Especial, o Ministério Público recuou na decisão de suspensão dos trabalhos da Comissão Especial, admitindo o vício de formalidade e que não havia erro material, ajustando um Termo de Ajustamento de Conduta, autorizando a referida Comissão para prosseguir os trabalhos, mas que o Executivo Municipal deverá transferir a competência legal para análise de bolsas de estudos a partir de 2011 à área de Assistência Social, alegando que o Conselho Municipal de Educação de Toledo não teria tal competência. Quanto ao item G da pauta para escolha de representante no Conselho da Comunidade, ficou para discussão na próxima reunião ordinária do CMAS. Nada mais havendo a tratar, o vice-presidente Lauro Edvino dos Santos encerra a reunião às onze horas e doze minutos, agradecendo a presença de todos e desejando um bom dia de trabalho. Eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.